

Mercado de trabalho: aumento da ocupação será acompanhado pela elevação da taxa de participação

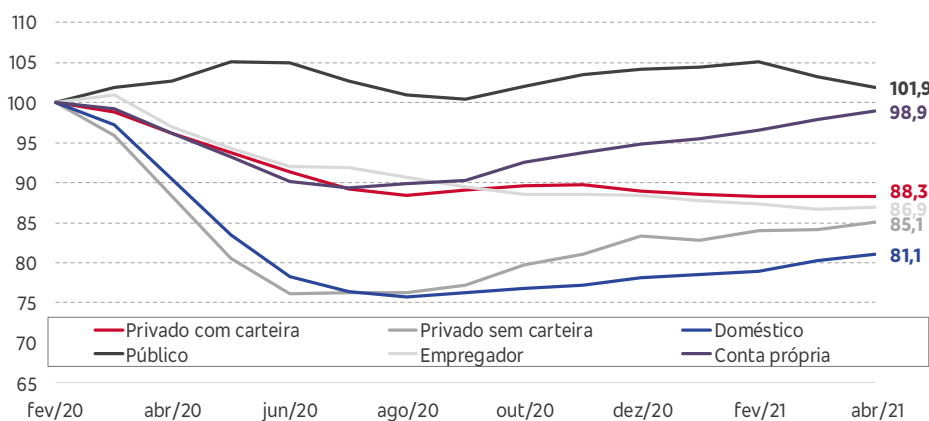
Renan Bassoli Diniz
Myriã Bast

A resiliência da economia limitou os impactos negativos do agravamento da pandemia sobre o mercado de trabalho na transição do primeiro para o segundo trimestre. O crescimento da população ocupada em março e abril ocorreu mesmo com o aumento das restrições à mobilidade no período. Os dados mais recentes divulgados pelo IBGE, referentes a abril, apontaram a taxa de desemprego em 14,7%, ou seja, 2,8 p.p. acima do início da pandemia, descontados os efeitos sazonais. O avanço na imunização da população e os ganhos adicionais de mobilidade seguirão impulsionando o mercado de trabalho nos próximos meses, principalmente o informal, ligado ao setor de serviços.

Em abril, foram contabilizados 2 milhões de trabalhadores informais¹ a menos do que no período pré-pandemia, na série com ajuste sazonal. Isso significa que mais de 3,3 milhões de trabalhadores informais voltaram ao mercado de trabalho desde agosto de 2020. Ou seja, foi recuperada mais da metade da queda desse contingente desde o início da pandemia. Além disso, a categoria “trabalho por conta própria” está 1,1% abaixo do nível de fevereiro de 2020 (Gráfico 1). Além da maior flexibilidade desse tipo de ocupação, deve-se considerar também que parte dos trabalhadores pode ter migrado de outras categorias para essa, principalmente aqueles que se encaixavam na categoria de trabalhadores privados sem carteira assinada, que é mais relacionada ao setor de serviços, que ainda não opera com sua capacidade total.

Gráfico 1: População ocupada por categoria do trabalho principal

Base 100 = fev/20



Fonte: IBGE, Bradesco

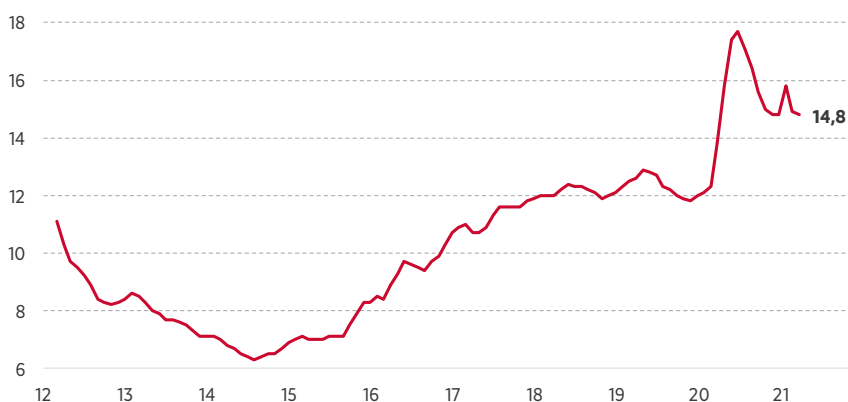
A taxa de desalento segue elevada no país, o que ainda pode ser explicado pelo risco da pandemia e pela ociosidade em alguns setores. No final de junho, cerca de um terço da população brasileira tinha recebido ao menos uma dose de vacina contra Covid-19. Atualmente, os cronogramas dos governos estaduais sugerem que toda a população adulta estará ao menos parcialmente imunizada entre setembro e novembro. Isso nos leva a esperar aumento da taxa de participação no segundo semestre, diante do maior grau de flexibilização das restrições à mobilidade.

¹ Consideramos aqui as aberturas da PNAD Contínua de trabalhadores do setor privado sem carteira assinada e por conta própria.

² A experiência internacional mostra que a taxa de participação tem se recuperado de maneira bastante gradual nos países mais avançados na reabertura. Para mais detalhes, consulte o Destaques Depec publicado em 30/06/21.

Gráfico 2: População desalentada

Razão entre a força de trabalho potencial e a população fora da força de trabalho



Fonte: IBGE, Bradesco

Contudo, é importante ressaltar que a queda da taxa de desemprego deve ocorrer de forma gradual no restante do ano. A melhora da geração de empregos deve ser parcialmente compensada pelo avanço da força de trabalho. Isto é, como a taxa de desemprego é a razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa, para que a queda da taxa ocorra, é necessário que o crescimento da população ocupada supere o aumento da população na força de trabalho.

Gráfico 3: Recuperação da população ocupada

Trajetórias compatíveis com o ritmo do 4T20 e dos últimos seis meses



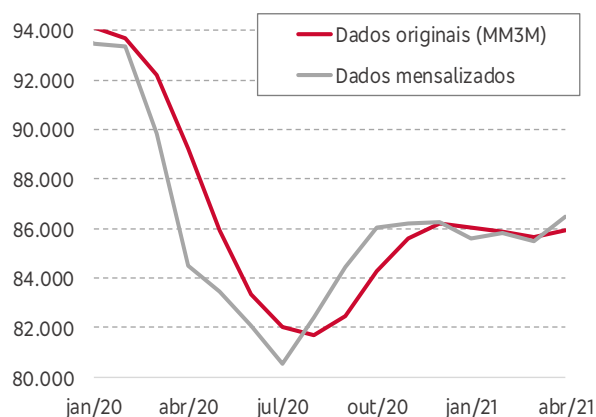
Fonte: IBGE, Bradesco

A ocupação poderá se recuperar completamente em março de 2022, caso o crescimento da população ocupada nos próximos meses se dê no mesmo ritmo observado no quarto trimestre do ano passado (Gráfico 3, linha cinza). No final do ano passado, a mobilidade no Brasil tinha atingido os patamares mais elevados desde o início da pandemia, refletindo o maior controle da disseminação do vírus, que permitiu rodadas consecutivas de flexibilização das medidas de distanciamento social. No momento atual, é possível que esses níveis de mobilidade voltem a ser atingidos, uma vez que Indicadores recentes apontam para uma transição positiva da atividade econômica entre o segundo e terceiro trimestres. Em junho, além da elevação dos índices de confiança dos empresários, o número de novos casos de Covid-19 caiu 30% na última semana do mês.

Assim, esperamos que a população ocupada retorne ao patamar pré-pandemia em meados de 2022. No entanto, por duas questões metodológicas, a PNAD Contínua pode não capturar completamente a dinâmica corrente da economia. A primeira é que a pesquisa divulga os resultados em trimestres móveis, o que acaba suavizando as oscilações mensais. Neste caso, o acompanhamento da série mensalizada é uma alternativa para visualizar o real estágio de recuperação da ocupação (Gráficos 4 e 5). A segunda é que, por conta da pandemia, as entrevistas passaram a ser feitas por telefone, o que acabou reduzindo o número de respondentes, com impactos sobre a amostragem e resultados, especialmente do emprego formal³.

Gráfico 4: População Ocupada

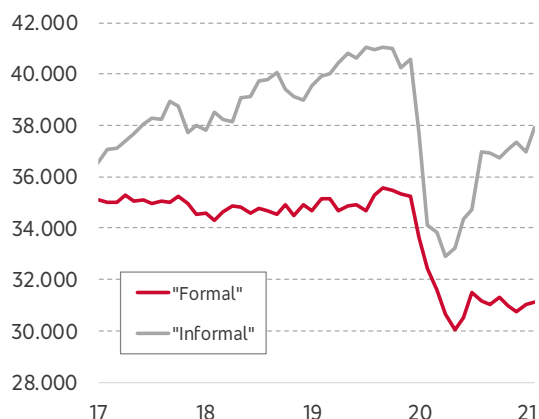
Em mil pessoas, dados originais e mensalizados



Fonte: Caged, Ministério da Economia, Bradesco

Gráfico 5: População Ocupada (dados mensalizados)

Formais e informais, em mil pessoas*



* Categorias "Empregador" e "Público" não consideradas.

Fonte: Ministério da Economia, Bradesco

A divergência entre dados da ocupação formal da PNAD Contínua e do Caged ilustra esse ponto (Gráfico 8).

Segundo os dados do IBGE, o total de trabalhadores com carteira assinada passou de 29,9 milhões no trimestre encerrado em dezembro de 2020 para 29,6 milhões no trimestre encerrado em abril de 2021, ou seja, um fechamento líquido de 300 mil vagas aproximadamente. Entre janeiro e abril deste ano, os dados apurados pelo Caged apontaram criação líquida de 952,7 mil postos de trabalho formal. É verdade que o Caged sofreu mudanças metodológicas no início do ano passado e que as metodologias dos dois indicadores são diferentes. No entanto, o ritmo de recuperação da atividade econômica sugere que a situação do mercado de trabalho formal está mais próxima daquela apresentada pelo Caged⁴.

Gráfico 6: Diferença entre o saldo do Caged (média 3 meses) e ocupação com carteira assinada da PNADC

Dados dessazonalizados



Fonte: IBGE, Ministério da Economia, Bradesco

¹ No relatório divulgado em 18/03/21, o IPEA procurou quantificar a interferência da queda do número de entrevistas nos resultados da PNAD Contínua.

⁴ Esse foi o tema do Destaque Depec publicado em 24/03/21.

Em resumo, a perspectiva para o mercado de trabalho é positiva, diante da expectativa de avanços na vacinação e de maior grau de abertura da economia no segundo semestre. Contudo, a redução da taxa de desemprego continuará ocorrendo de forma gradual, refletindo o crescimento da ocupação, mas limitada pelo avanço da força de trabalho. Além disso, por questões metodológicas, a PNAD Contínua pode levar algum tempo até transmitir a real situação do mercado de trabalho, sobretudo o formal.

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis

Estagiários

Bruna Andreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)